

Internacionalistas ligam o Brasil ao mundo

Profissionais com formação na área poderão contribuir com País na Copa de 2014

A ponte para captação de recursos entre Brasil e os demais países na preparação da Copa de 2014 ficará a cargo dos profissionais de Relações Internacionais. É função dos internacionalistas – como são chamados esses profissionais – contribuir para aproximação com o exterior.

Sustentada em quatro pilares: economia, direito, história e política, a carreira de Relações Internacionais começou a ser projetada a partir dos anos 1990. Profissionais com tal formação estão capacitados a analisar situações econômicas e políticas para, assim, prospectar mercados à empresa em que atuam. Os internacionalistas podem trabalhar em órgãos públicos e privados, atuando como pontes. Também têm funções em câmaras de comércio, na área financeira de transações internacionais, ou ainda optar pela carreira diplomática.

“A profissão está em alta. Ela se tornou útil às empresas, pois esse profissional tem condições de se posicionar perante o cenário internacional. Além disso, o Brasil tem espaço para crescer, já que apenas 1% do comércio é destinado à área internacional”, explica Thania Lenke, coordenadora do curso de Relações Internacionais da Faculdade Anhembi-Morumbi, em São Paulo.

Algumas instituições de ensino, como a Anhembi-Morumbi, fazem parte de uma rede internacional de universidades privadas que permi-



Thiago Vasile Buratti, 28 anos, trabalha na Câmara de Comércio Brasil-China e estuda Relações Internacionais: ‘Profissão ainda não atingiu a crista da onda’

tem intercâmbios pela Europa durante o curso. A experiência garante dupla titulação, ou seja, concluem a faculdade com diplomas brasileiro e europeu.

Antes de ingressar no curso, a dica da coordenadora é para que o candidato preste atenção se possui características imprescindíveis da profissão: gostar de conhecer novas culturas e lugares, ter boa relação no ambiente multicultural, não ser resistente,

estar aberto a situações desconhecidas, e o mais importante: gostar de aprender línguas estrangeiras.

Thiago Vasile Buratti Neamtu, 28 anos, cursa o último ano de Relações Internacionais e trabalha como estagiário na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China, em São Paulo. Para ele, a profissão ainda não atingiu a “crista da onda”, pois ainda é muito confundida com Comércio Exterior. “Enquanto este cui-

da mais da parte operacional das importações e exportações, o profissional de Relações Internacionais é treinado para ter uma visão analítica sobre política e economia e detectar se os ambientes são ou não favoráveis.” Neamtu acredita na valorização do internacionalista embalada pela Copa do Mundo no Brasil e na maior conscientização dos países sobre a importância das relações internacionais. ▲

fique atento

▼ Salário médio inicial
R\$ 2.000

▼ Duração do curso
Quatro anos

▼ Onde estudar
Fundação Santo André e na Capital: Anhembi-Morumbi, Belas Artes, ESPM, PUC e USP.

▼ Valor da mensalidade:
R\$ 800 em média